



Cronobiologia do ciclo celular em meristema radicular de mamona

CAROLINE BARBOSA VIEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CARLA LIMA ROCHA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

SÉRGIO DELMAR DOS ANJOS E SILVA - EMBRAPA CLIMA TEMPERADO-CPACT

BEATRIZ HELENA GOMES ROCHA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

VERA LUCIA BOBROWSKI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

carladelicate@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar a frequência de divisão celular, que pode variar em diferentes períodos do dia, e células em metáfase, por ser a fase de melhor visualização cromossômica, em meristema radicular de mamona, foram realizadas coletas em diferentes horários. Para tanto, sementes dos cultivares IAC-Guarani e AL-Guarani 2002 foram acondicionadas em gerbox, sobre papel mataborrão umedecido com água destilada, sob temperatura de 20°C, em germinador. As pontas das raízes coletadas às 8, 9, 10, 11 e 12 horas, foram fixadas, coradas com orceína acética 2%, e posteriormente, analisadas em microscópio óptico, 500 células/ lâmina, contadas em oito lâminas de cada horário, através do método de varredura. A análise estatística (teste de Duncan, $p < 0,05$), não apresentou diferença do índice mitótico (IM) nos dois cultivares. No IAC-Guarani os índices calculados foram de 4,66; 4,54; 4,14; 3,33 e 3,32% às 12, 9, 11, 8 e 10 horas, respectivamente, e na AL-Guarani os valores foram de 6,93; 6,09; 5,71; 3,20 e 2,86% às 8, 9, 10, 11 e 12 horas, respectivamente. Com relação à metáfase a maior frequência, no cultivar AL-Guarani, ocorreu nos horários das 9, 10 e 11 horas, que estatisticamente não diferiram entre si. No cultivar IAC-Guarani não houve diferença nos diversos horários testados. No estudo de citogenética de mamona o horário de coleta é um fator preponderante para as células meristemáticas radiculares, por influenciar no número de células em divisão e na frequência de metáfases.

Apoio: CAPES